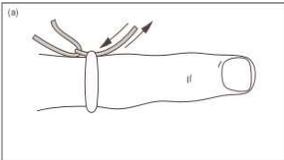
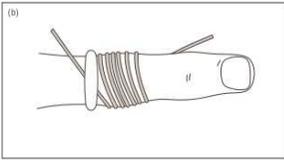
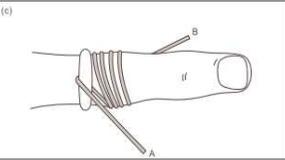


POP Nº 30		DATA: 05/08/2017	
 PREFEITURA DE GOIÂNIA	REMOÇÃO DE ANEL	CÓDIGO SIGTAP: 04.01.01.011-2	CBO: Médico
AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	MATERIAIS NECESSÁRIOS	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO (POP)
REMOÇÃO DE ANEL	Consiste em remover e preservar o anel (se possível) que pode causar comprometimento vascular do dedo	- Lubrificante: vaselina, sabão, sabonete, etc; - Pinça hemostática curva; - Fio de seda 2.0.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explique o procedimento ao paciente e obtenha autorização 2. Elevar a mão e envolver o dedo no gelo por alguns minutos 3. Enquanto mantiver a mão elevada, aplicar no dedo um lubrificante (vaselina, sabão, sabonete etc.) e tentar retirar o anel 4. Caso o procedimento falhe, realizar a técnica do envoltório (Figura): <ol style="list-style-type: none"> a. Usar uma pinça hemostática curva pequena para introduzir uma extremidade de um cordão ou fio seda 2.0 sob o anel b. Pegar a extremidade longa do fio ou cordão distal ao anel, lubrificá-lo e então usá-lo para envolver firmemente o dedo começando do anel. Certificar que cada volta sucessiva encoste-se à anterior para que nenhuma porção da pele se saliente entre as voltas. A articulação interfalangeana proximal é geralmente a área mais problemática, por isso deve ser envolvida cuidadosamente c. Segurar a ponta curta do fio que está do lado proximal do anel com uma pinça hemostática. Puxá-la em direção à ponta do dedo e então desenrolar a fita. Esse movimento deverá liberar progressivamente o anel do dedo d. Pode existir a necessidade de repetir o procedimento por mais de uma vez <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">    </div> <ol style="list-style-type: none"> 5. Se a técnica falhar, usar um cortador para remover o anel
Elaborado: Gerência de Atenção Primária a Saúde – SMS Goiânia			
Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Procedimentos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília Ministério da Saúde, 2011. 64 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 30)			